



Pós-Graduação em
**Atenção Básica
em Saúde da Família**



CAROLINE NEGRÃO ANÉAS

PREVENÇÃO E ORIENTAÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA
NA UNIDADE JOQUEI CLUBE NO MUNICÍPIO DE DOURADOS/MS

CAMPO GRANDE/MS

2015

CAROLINE NEGRÃO ANÉAS

**PREVENÇÃO E ORIENTAÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA
NA UNIDADE JOQUEI CLUBE NO MUNICÍPIO DE DOURADOS/MS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul como
requisito para obtenção do título de Especialista em
Atenção Básica em Saúde da Família.

Orientadora: Cristiany Incerti de Paiva Rodrigues

CAMPO GRANDE/MS

2015

DEDICATÓRIA

Dedico este projeto de intervenção ao meu companheiro, pais, irmãos e amigos que de muitas formas me incentivaram e colaboraram pra que fosse possível a concretização deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

Ao meu marido e meus pais, que sempre estão ao meu lado desde o início da minha nova trajetória apoiando e entendendo a minha ausência nesse ano.

A Deus, pelas forças diárias mesmo nas dificuldades que passamos esse ano para prosseguir no projeto.

Um especial agradecimento a minha tutora e orientadora Cristiany Incerti de Paiva Rodrigues pela paciência, dedicação e por me orientar sem medir esforços.

A enfermeira da minha equipe Joana Darc, que esteve presente neste um ano de trabalho, me apoiando e tirando minhas dúvidas.

Finalizando gostaria de agradecer os coordenadores e docentes da escola Clori Benedetti de Freitas que mostraram-se disponíveis para responder ao instrumento de coleta de dados.

EPÍGRAFE

“Se fosse preciso, começaria tudo outra vez do mesmo jeito, andando pelo mesmo caminho de dificuldades, pois a fé, que nunca me abandona, me daria forças para ir sempre em frente.”

(Irmã Dulce)

RESUMO

A gestação na adolescência é uma realidade em nossa sociedade, causada por fatores como a falta de ações de educação em saúde, ausência de uma política de atenção específica para essa faixa etária, bem como por componentes sociais e culturais. Esse projeto de intervenção teve como objetivo propor soluções que visem reduzir a incidência da gravidez na adolescência na comunidade Joquei Clube do município de Dourados-MS com a introdução de educação sexual nas escolas, intensificando as ações de saúde para esses adolescentes na ESF. Foram utilizados os dados do diagnóstico situacional da ESF Joquei Clube e sistema de informação (SIAB) do município de Dourados-MS. O projeto foi desenvolvido na Escola Municipal Professora Clori Benedetti de Freitas com os adolescentes de 10 a 15 anos do 5^o ano do ensino fundamental e com as 19 adolescentes grávidas cadastradas na ESF que realizavam consulta pré-natal no período de agosto à dezembro de 2014. Os resultados do trabalho confirmam a necessidade de uma relação afetiva e dialógica entre pais, responsáveis e filhos, a importância do planejamento da Equipe de Saúde da Família para trabalhar de forma consistente com os adolescentes dessa área e a introdução da educação sexual permanente como uma disciplina ativa. Foram identificados através do perfil das respostas do questionário que houve insuficiência de informações sobre os métodos contraceptivos, não entendimento de seu uso. Foi evidenciado também a falta de conhecimento das doenças sexualmente transmissíveis, precocidade da sexualidade e um alto índice de gravidez antes dos 20 anos de idade. Este projeto se mostrou útil por expor as necessidades desses adolescentes sobre orientação sexual, para tentarmos reduzir o índice de gravidez nessa faixa etária propondo estratégias em parcerias para o enfrentamento do problema.

Palavras Chaves: Gravidez. Adolescência. Orientação sexual.

ABSTRACT

The teenage pregnancy is a reality in our society, caused by factors such as lack of health education activities, the absence of a specific care policy for this age group, as well as social and cultural components. This intervention project aimed to propose solutions aimed at reducing the incidence of teenage pregnancy in Joquei Club community of Dourados-MS with the introduction of sex education in schools, intensifying health actions for these adolescents in the FHS. Information on the situation analysis of the ESF Joquei Club and Information System (SIAB) of Dourados-MS were used. The project was developed at the Municipal School Professor Clori Benedetti de Freitas with adolescents 10-15 years of the 50 years of primary education and the 19 pregnant adolescents enrolled in the FHS who performed prenatal visit from August to December 2014. Our results confirm the need for an affective and dialogic relationship between parents, guardians and children, the importance of planning of the Family Health Team to work consistently with the adolescents in this area and the introduction of permanent sexual education as a discipline active. Were identified by the profile of the questionnaire responses that there was insufficient information about contraceptive methods, no understanding of its use. It was also highlighted the lack of knowledge about sexually transmitted diseases, sexual precocity and a high pregnancy rate before 20 years of age. This project proved useful for exposing the needs of these adolescents about sexual orientation, to try to reduce the pregnancy rate in this age group proposing strategic partnerships for the coping of the problem.

Key-words: Pregnancy. Adolescence. Sexual orientation

SUMÁRIO

1 ASPECTOS INTRODUTÓRIOS.....	08
1.1 INTRODUÇÃO.....	08
1.2 OBJETIVOS.....	100
Geral:.....	100
Específicos:	111
2 ANÁLISE ESTRATÉGICA.....	12
3 IMPLANTAÇÃO, DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO.....	16
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	233
REFERÊNCIAS.....	24
APÊNDICES.....	26
ANEXOS.....	27

1 ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

1.1 Introdução

A adolescência é o período de transição entre a infância e a idade adulta, ocorrendo entre 10 e 19 anos de idade definidos pela Organização Mundial da Saúde e pela Organização das Nações (ONU) entre 15 e 24 anos de idade. É uma das etapas evolutivas do homem que se caracteriza pelo desenvolvimento biopsicossocial estando entre a faixa de dez a vinte anos de idade, ocorrendo às mudanças da puberdade e terminando com a inserção social, econômica e profissional¹. Segundo estudos, a idade considerada média na qual os adolescentes estão entrando no processo de puberdade tem diminuído consideravelmente, atingindo seu limite inferior. Quanto mais cedo, o adolescente entrar na puberdade, mais cedo acontecerá seu amadurecimento biológico que não necessariamente coincide com o amadurecimento cognitivo e emocional, o que constitui, portanto, fator de risco para uma iniciação sexual prematura e suas negativas consequências.² O ponto de partida para a adolescência é, sem dúvida, o do crescimento físico com a maturação dos órgãos genitais e o aparecimento das características secundárias. Há uma mudança em seu corpo, podendo haver uma alteração no humor e no estado de ânimo. Portanto devido a tantas mudanças que ocorrem rapidamente na vida do adolescente, o mesmo passa por momentos antagônicos em que ora, se comporta como adulto, ora como criança. O último censo do IBGE, a população de adolescentes no Brasil corresponde a 34.302.872 adolescentes, dos quais 50,4% são homens e 49,5% mulheres³.

Todos os dias, 20 mil adolescentes com menos de 18 anos dão à luz em países em desenvolvimento. Das 7,3 milhões de meninas com menos de 18 anos que dão a luz a cada ano em países em desenvolvimento, 2 milhões têm menos de 15 anos, 95% dos nascimentos de filhos e filhas de adolescentes ocorrem em países em desenvolvimento. Em países desenvolvidos, 680 mil partos são de mães adolescentes, cerca de metade deles acontece nos Estados Unidos. Adolescentes representam cerca de 18% da população do mundo, sendo que 88% deles vivem em países em desenvolvimento. Vinte e seis por cento da população sexualmente ativa

(15-64 anos) iniciou sua vida sexual antes dos 15 anos no Brasil⁴. Cerca de 19,3% das crianças nascidas vivas em 2010 no Brasil são filhos e filhas de mulheres de 19 anos ou menos⁵. Em 2009, 2,8% das adolescentes de 12 a 17 anos possuíam 1 filho ou mais⁶. A taxa de natalidade de adolescentes no Brasil pode ser considerada alta dadas as características do contexto de desenvolvimento brasileiro, sendo observado um viés de renda, raça/cor e escolaridade significativo na prevalência desse tipo de gravidez⁷. Adolescentes pobres, negras ou indígenas e com menor escolaridade tendem a engravidar mais que outras adolescentes. Ao engravidar, voluntaria ou involuntariamente, essas adolescentes têm seus projetos de vida alterados, o que pode contribuir para o abandono escolar e a perpetuação dos ciclos de pobreza, desigualdade e exclusão⁸.

Na realidade do município de Dourados analisando os dados do Siab do mês de janeiro à setembro de 2014 temos um total de 7.605 gestantes, uma média de 845 ao mês. Menores de 20 anos cadastradas 1.621, uma média de 180 ao mês, um percentual de 21,30%⁹. Estima-se que de 20 à 25% do total das gestantes grávidas no Brasil sejam adolescentes, ou seja, em média, há uma adolescente em cada cinco mulheres grávidas¹⁰. Nos anos de 2008 e 2009, no Brasil, mostram que a incidência da gravidez na faixa etária de 10 a 19 anos, vão de 16,27 à 25,96%. Esse percentual revela um número expressivo de adolescentes que cada vez engravidam em idade bastante precoce¹¹.

No município de Dourados, na unidade JÓQUEI CLUBE, nas equipes 17 e 27 estão cadastradas 62 gestantes de faixa etárias variadas. Faixa etária de 10 a 19 anos o total de 19 gestantes sendo acompanhadas pelas equipes um número expressivo com 30,64 % do total. Esses dados estão desatualizados pois existem microáreas descobertas¹².

Atualmente, pode-se observar que houve mudança no panorama da fecundidade no Brasil, com uma redução da taxa de fecundidade entre as gestantes adultas e um aumento entre as adolescentes na classe econômica mais baixa¹³. A redução da taxa de fecundidade total no Brasil de 6,16 passou para 1,86 em 2010 e a fecundidade no grupo de 15 a 19 anos de idade aumentou 0,14¹⁴. As pesquisadoras Elza Berquo, do Núcleo de Estudos de População da Unicamp, e Suzana Cavenaghi Do IBGE (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA), constataram que o índice de gravidez na adolescência de fato está diminuindo. Mas cabe ressaltar, entretanto, que a queda na taxa de gravidez na

adolescência não diminui a responsabilidade da sociedade e do poder público em relação à essa questão, já que as taxas brasileiras ainda são altas e revelam as grandes diferenças entre as classes sociais¹⁵. Em um contexto ligado à gravidez precoce, é necessário conhecer a intenção e a percepção de cada adolescente em relação à promoção e a educação a saúde para que as ESFs e sua equipe possa intervir de forma positiva.

Nesse sentido, o projeto de intervenção tem como justificativa descrever o perfil epidemiológico, sócio econômico, cultural; avaliar as condições de vida dos adolescentes em geral e principalmente as adolescentes grávidas acompanhadas pelas ESF, implementar novas ações para promover melhorias, queda da incidência e orientações sobre doenças sexualmente transmissíveis. A escolha desse projeto de intervenção teve como base a necessidade de acompanhamento adequado para essa população de adolescentes da área descrita acima. No entanto, ainda existem muitos fatores a serem modificados como educação nas escolas, políticas específicas para gravidez precoce, com abordagem diferenciada para as adolescentes que são acompanhadas no pré-natal mensal. Resolvemos intervir para tentar explicar a necessidade de despertar a atenção dos gestores locais do município de Dourados. Assim como, gestores estaduais e federais possam ver as maiores necessidades desse público trabalhado. Dessa maneira, colaborem para uma política pública de saúde mais eficaz, disponibilizando mais recursos humanos, físicos, estruturais e insumos para que as unidades de saúde atendam de maneira mais eficiente os usuários.

1.2 OBJETIVOS

Geral:

Reduzir a incidência da gravidez na adolescência na comunidade da Joquei Clube no município de Dourados-MS.

Específicos:

Estimular a prática da prevenção em saúde e educação sexual com acompanhamento especificamente do adolescente e gestante adolescente, confrontando os fatores de risco e as consequências que possam trazer a vida dessas pessoas e seus familiares e possível redução da incidência da gravidez na adolescência.

- Capacitar profissionais da Equipe de Saúde da Família, educadores para permitir à implementação do projeto.
- Garantir o acesso dos adolescentes em risco ou não aos métodos contraceptivos reversíveis.
- Propor prática de Educação principalmente nas escolas da nossa área, como mecanismo de discussão sobre os métodos contraceptivos e as doenças sexualmente transmissíveis e sobre sexualidade.
- Avaliar e monitorar as ações desenvolvidas no projeto, objetivando, a melhoria e o impacto das mesmas na redução da gravidez na adolescência.

2 ANÁLISE ESTRATÉGICA

A cidade de Dourados possuía uma população de 196.035 habitantes em 2010, estimada em 2014 para 210.218 habitantes. 8.629 mulheres de 10 a 14 anos, 9.053 de 15 a 19 anos e 9.407 de 20 à 24 anos, sendo a faixa etária de maior prevalência de gravidez precoce, totalizando 27.089 mulheres¹⁶.

A ESF Joquei Clube (Figura 1) fica localizada na zona urbana e abrange uma população de aproximadamente 20 mil pessoas e um cadastro na unidade de 3.191da população geral, sendo um total de 1.051 mulheres em idade fértil de 10 a 49 anos¹⁷. É composta por duas equipes de Estratégia de saúde da família com os seguintes profissionais: duas enfermeiras, dois médicos, quatro auxiliares de enfermagem, duas odontólogas, duas ACDs e dez agentes comunitários de saúde. As área de abrangência são os bairros Canaã II, Vila São Braz, Vila Valdevez, Chácara California, Canaã I, Joquei Clube, Estrela Verá, Vila Mariana.

Figura 1 - ESF Joquei Clube no município de Dourados Fundado em 1999.



Fonte: Própria.

Foram escolhidos como sujeitos dessa intervenção adolescentes de 10 à 15 anos, matriculados na Escola Municipal Professora Clori Benedetti De Freitas (Figura 2) e adolescente cadastrados na ESF Joquei Clube. As informações sobre sexualidade Foram coletadas através de um questionário que contém perguntas abertas a respeito de Educação Sexual baseado na faixa etária correspondente (Anexo A).

Figura 2- Escola Municipal Professor Clori Benedetti de Freitas, local aonde foram



Fonte: <https://pt-br.facebook.com/EscolaClori>

As informações Foram obtidas durante a atividade educacional, feitas na escola sobre o tema transversal Educação Sexual nos Parâmetros Curriculares Nacionais. A atual inclusão da orientação sexual na escola é justificada pelo crescimento do número de casos de “gravidez indesejada” entre adolescentes e pela disseminação de casos de contaminação pelo HIV¹⁸.

A intervenção foi realizada com 100 adolescentes do sexo masculino e feminino de 10 a 15 anos, sendo 12 participantes com idade de 10 anos, 21 com 11 anos, 13 com 12 anos, 5 com 13 anos, 7 com 14 anos e 2 com 15 anos, matriculados na Escola Municipal Professora Clori Benedetti Freitas- Joquei Clube Dourados-MS do 5^o ano ensino fundamental dos períodos matutino e vespertino.

Após a coleta das informações, foram realizadas palestras educativas uma vez ao mês nas escolas no período matutino e vespertino no período de aula ou fora do período sobre orientação sexual com os seguintes temas:(corpo: Matriz da sexualidade, relações de gênero, prevenção das doenças sexualmente transmissíveis) com o apoio da equipe do Nasf. Essas palestras foram realizadas através da utilização de apostilas e materiais (Figura 4), que possibilitaram a reflexão, novas opiniões sobre um mesmo tema promovendo informações. Serão ministradas pela médica equipe e a psicóloga do Nasf.

Figura 4 - Material informativo para as palestras



Fonte: Própria.

Serão realizadas oficinas temáticas que transmitam informações, esclarecimentos sobre sexualidade em forma de conteúdo programático mensal nas escolas do bairro Joquei Clube, tentando diminuir a gravidez precoce e conseqüentemente os atendimentos na ESF a essas adolescentes, contribuindo para a conclusão do período escolar e uma possível formação educacional. Essas oficinas caracterizam-se pela participação dos alunos na construção do saber- metodologia participativa- sobre um determinado tema, é um trabalho em grupo no qual pode se utilizar dinâmicas de grupos e /ou jogos educativos, que os alunos

aprendam a partir do conhecimento que cada um tem do tema, da análise da realidade e da confrontação e intercâmbio de experiências do grupo, a oficina promove vivência e reflexão sobre o fato. Podem ser realizadas por professores capacitados ou por profissionais especializados, pode ser uma dinâmica ou um jogo, faz parte do projeto de educação sexual, com um cronograma a ser seguido¹⁹.

Serão desenvolvidas atividades educativas de promoção à saúde com os pais desses adolescentes, criando um ambiente familiar e participativo em uma roda de conversa a cada 4 meses, que permitirá a esse grupo reconhecer-se como a si próprio e ao seu contexto familiar, comunitário e cultural, assim como permitirá aos pais o conhecimento da adolescência.

3 IMPLANTAÇÃO, DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO

A implementação do projeto se deu inicialmente através dos alunos e grávidas menores de 20 anos cadastradas na ESF. Os alunos receberam um questionário (apêndice 1), que foi realizado nos encontros. Após a coleta dos dados, as palestras foram iniciadas sobre sexualidade na adolescência, reuniões com os educadores das séries escolhidas e uma abordagem direta com os alunos sobre os temas transversais foram implantados para a população alvo da ESF Joquei Clube, mas com ênfase nos adolescentes da Escola Municipal Clori Benedetti de Freitas (Figura 3).

Figura 3 - Encontros com os alunos e palestra sobre Sexualidade.

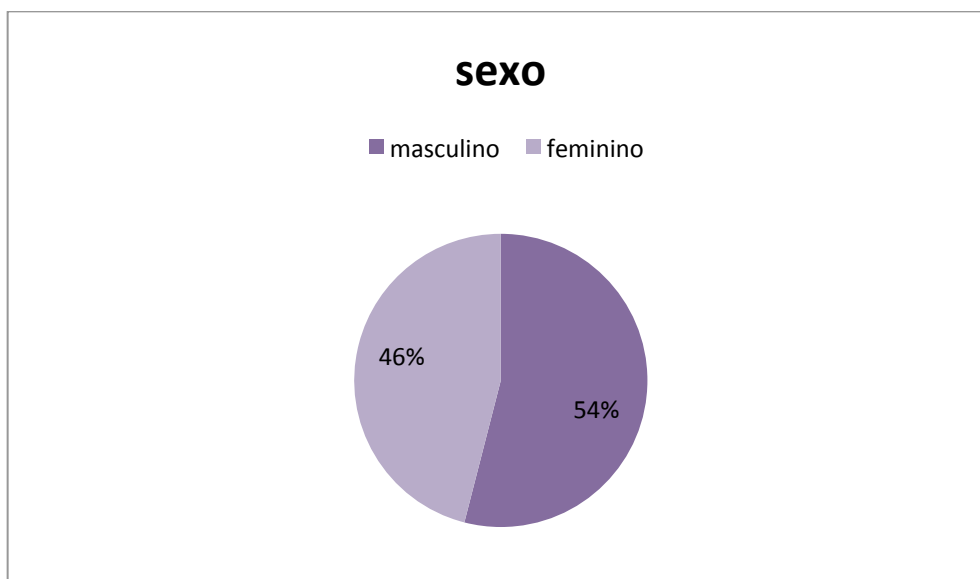


Fonte: Própria.

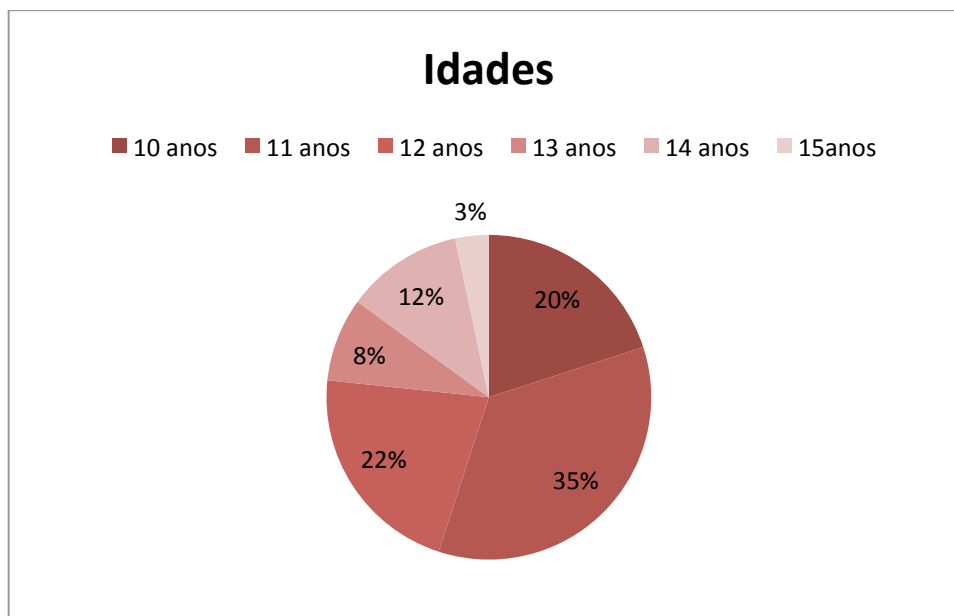
As palestras foram realizadas a cada 15 dias, onde foram feitas abordagem sobre matriz da sexualidade, relações de gêneros, prevenção de DSTs, e o principal tema gravidez na adolescência, totalizando quatro encontros.

Foram escolhidos os alunos adolescentes de 10 à 15 anos do quarto e quinto ano vespertino e matutino do ensino fundamental pertencente a ESF. Dentre os 100 alunos que estavam presente na escola, 59 aceitaram participar do projeto. Sendo 32 (54%) do sexo masculino e 27 (46%) do sexo feminino (Gráfico 1), 12 participantes com idade de 10 anos, 21 com 11 anos, 13 com 12 anos, 5 com 13 anos, 7 com 14 anos e 2 com 15 anos (Gráfico 2), matriculados na Escola Municipal Professora Clori Benedetti Freitas- Joquei Clube Dourados-MS do 5^o ano do ensino fundamental período matutino e vespertino.

Gráfico 1: Relação de sexo masculino e feminino entre os participantes.



Fonte: Própria

Gráfico 2: Faixa etária entre os participantes.

Fonte: própria

As atividades foram iniciadas no dia nove de setembro com o primeiro contato com as gestantes adolescentes cadastradas na Esf para a apresentação do projeto e conseqüentemente a apresentação dessas adolescentes obtendo parâmetros como idade, quantos filhos, mês de gestação, se foi planejado, com quem mora.

No dia doze de setembro tivemos o encontro com os educadores da escola para apresentar o cronograma das palestras e seus respectivos temas. As palestras foram divididas em quatro encontros a cada 15 dias. A primeira palestra foi com os alunos da quarta e quinta série do ensino fundamental no dia vinte e quatro de outubro com o tema “Sexualidade na Adolescência” no período vespertino.

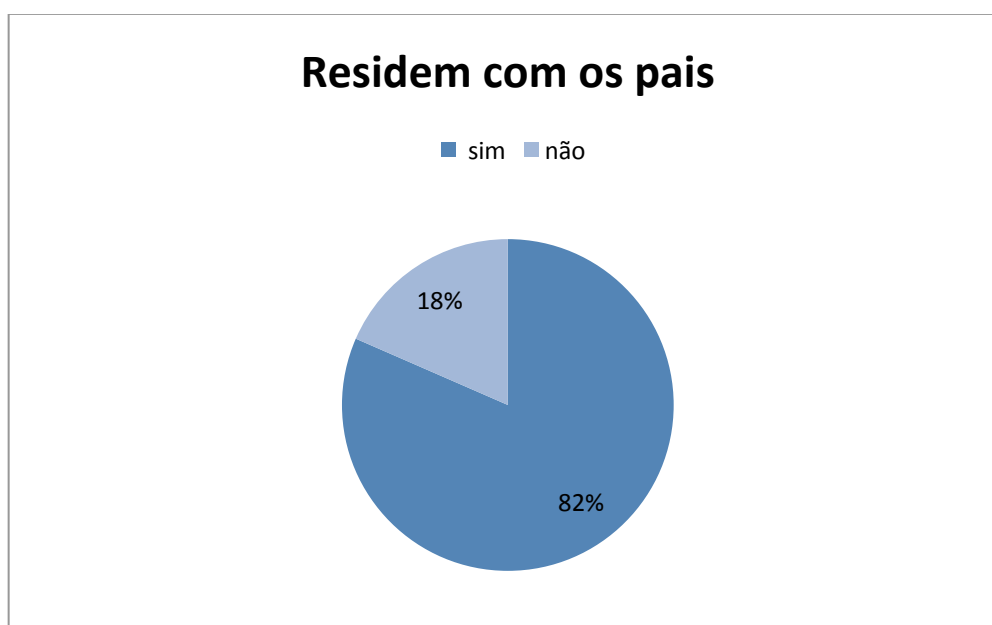
No dia sete de novembro foi realizada uma dinâmica com esses alunos com a colaboração da psicóloga do Nasf sobre o corpo humano, em papel pardo foram desenhados o contorno de cada aluno e cada um identificando os órgãos reprodutores e suas funções.

No dia vinte e um de novembro durante o grupo das gestantes em parceria com a nutricionista do Nasf e a psicóloga foram abordados os temas como fisiologia da gestação e Aleitamento Materno. No dia cinco de dezembro mais uma palestra na escola no período matutino com o tema prevenção de DST e no período vespertino Gravidez na Adolescência. No segundo encontro todos receberam o

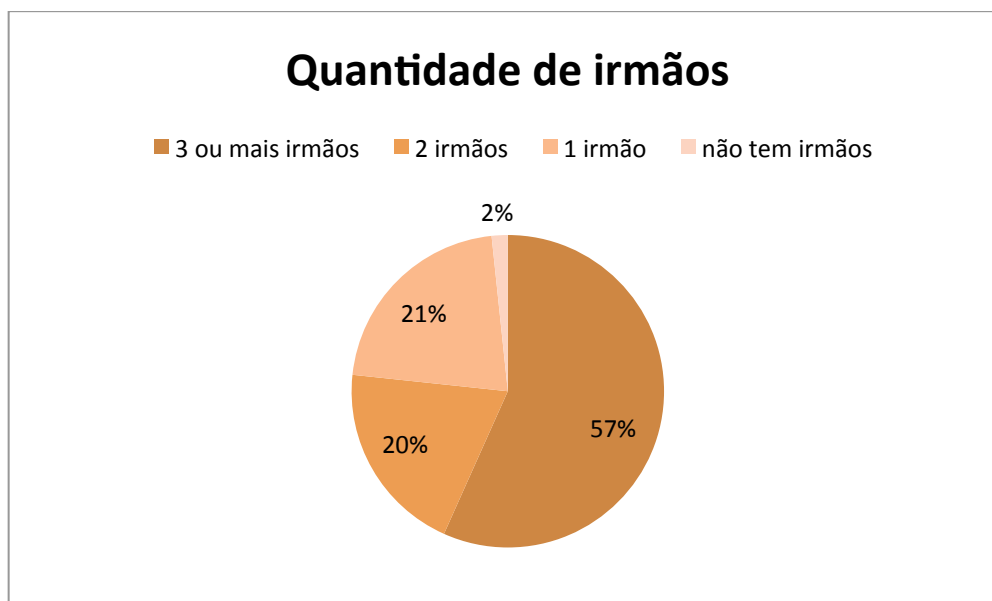
questionário com as devidas pergunta no anexo 1 e no último encontro os alunos participantes entregaram com as respostas.

Os dados analisados, dentre eles: variáveis socioeconômicas, onde 84% eram de baixa renda, 18,4% dos participantes não residem com os pais dentre esses só com a mãe, a avó ou a mãe e o padrasto, 81,3% residem com os pais, 57,6% tem três ou mais irmãos, 20,3% tem dois irmãos, 22% tem um irmão e 1,69% não tem irmão, como representado nos gráficos 3 e 4.

Gráfico 3: Participantes que residem com os pais.



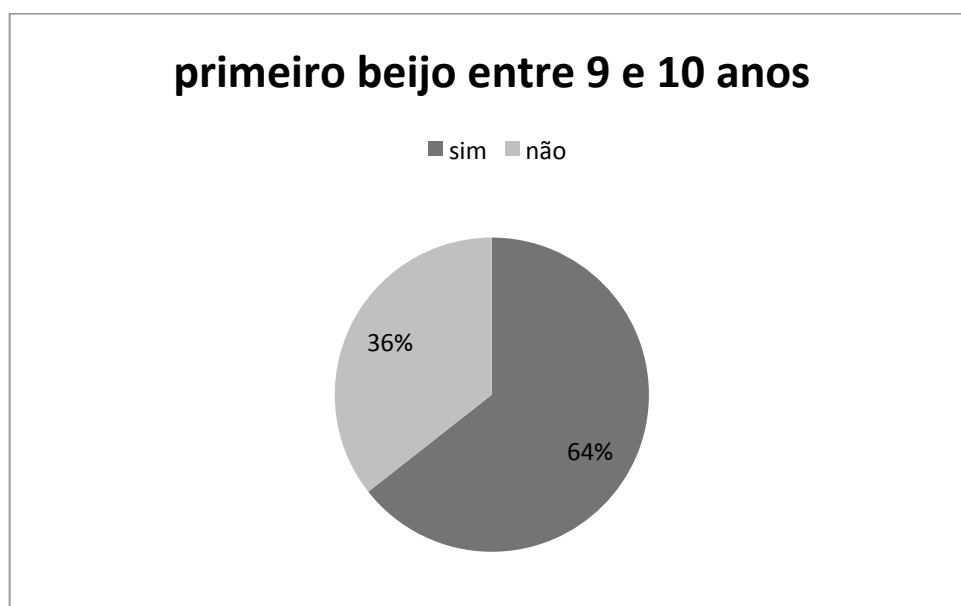
Fonte: própria

Gráfico 4: Números de irmãos dos participantes.

Fonte: própria

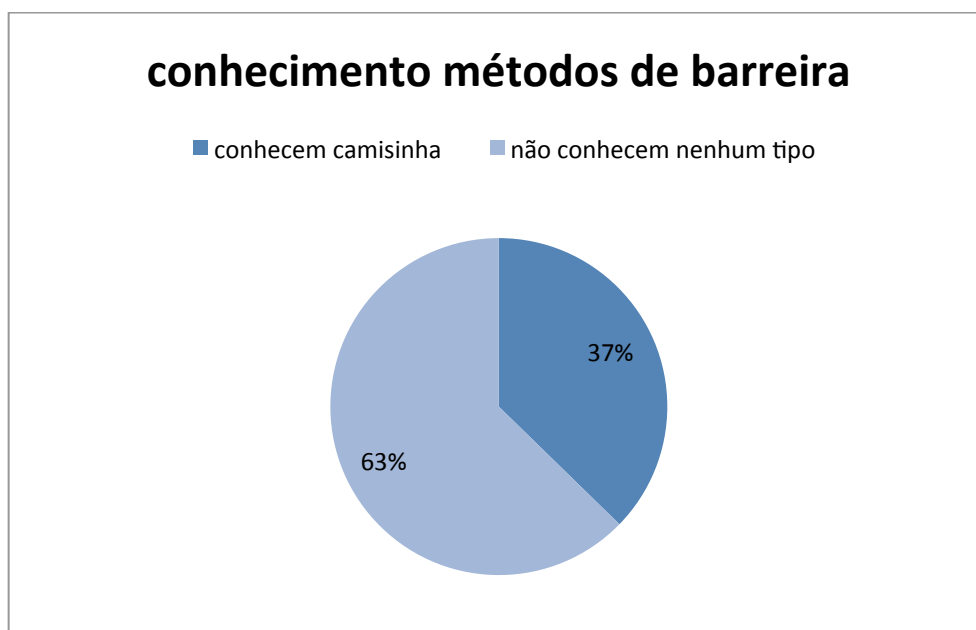
Sobre a precocidade do primeiro beijo 64,4% dos participantes iniciaram de 9 a 10 anos e 35,6% ainda não deram o primeiro beijo (Gráfico 5). Sobre os métodos para evitar doenças sexuais e gravidez 37,3% mencionaram a camisinha e 62,7% não sabem ou não responderam (Gráfico 6). Além disso, das 62 grávidas cadastradas na ESF Joquei Clube 19 (30,6%) são menores de 20 anos, estando então no período que compreende a adolescência, conforme representado pelo Gráfico 7.

Gráfico 5: Relação do primeiro beijo com a idade.



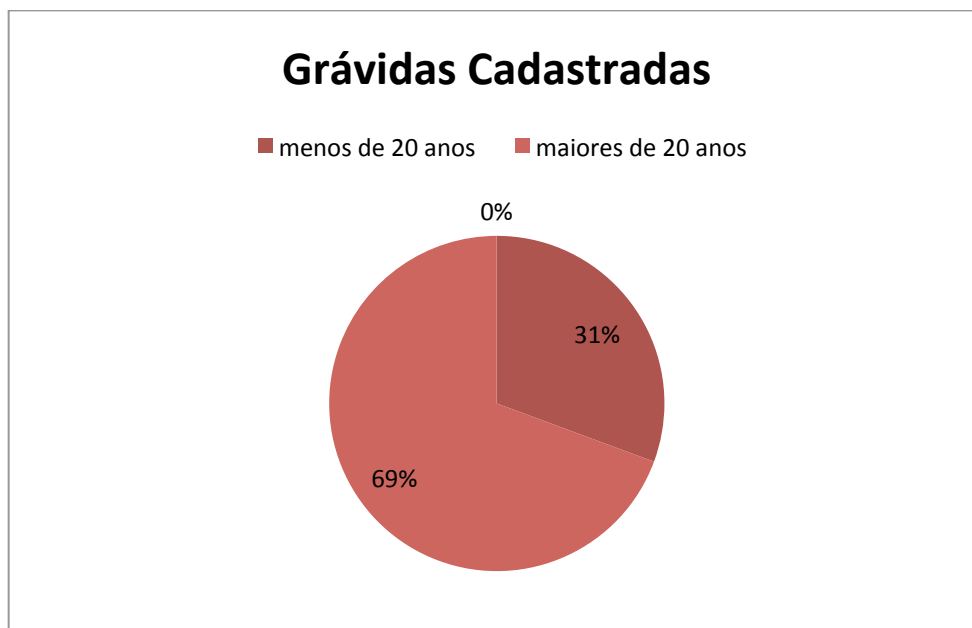
Fonte: própria

Gráfico 6: Conhecimento sobre os métodos de barreira



Fonte: própria

Gráfico 7: Número de grávidas menores de 20 anos cadastradas na Esf Joquei Clube



Fonte: própria

Através deste estudo percebemos que nossos pacientes possuem desestruturação familiar, sexualidade precoce, escassez de informações sobre DSTs, gravidez na adolescência e métodos de barreira, falta de diálogo com os membros da família sobre determinados assuntos e por fim precocidade do primeiro beijo. Os resultados obtidos foram de grande importância para a população, pois com a iniciativa do projeto, conseguimos capacitar parcialmente os profissionais da escola e da ESF. Garantimos através do “dia do adolescente” maior conhecimento dos métodos de barreira e gravidez na adolescência.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse projeto nos possibilitou a realização de atividades de educação em saúde, desenvolvida por profissionais do ESF Joquei Clube e educadores da Escola Municipal Clori Benedetti de Freitas. Esse estudo proporcionou a obtenção de dados vivenciados pelos participantes nas suas próprias realidades.

Acreditamos que os objetivos foram atingidos parcialmente, pois em curto prazo não conseguimos avaliar o índice de redução da gravidez da adolescência. Em contra partida, foi possível construir com os adolescentes e gestantes uma promoção e prevenção de acordo com a realidade de cada uma delas. Algumas fragilidades foram encontradas, as gestantes adolescente cadastradas na ESF, a princípio concordaram a participar do projeto por meio de informações coletadas durante a consulta e foram convidadas a um encontro mensal para orientar as suas dificuldades. Mas não consegui concluir essa etapa as informações foram insuficientes para finalizar as ações e as gestantes não compareceram naquele momento.

Observamos que ainda há uma falha entre o planejamento e a efetivação das ações das políticas públicas de assistência e o cuidado ao adolescente. Entretanto, esperamos que esse projeto pode contribuir na aproximação dos profissionais de saúde com os educadores e gestores para uma melhor estratégia de saúde.

A continuidade do projeto será feita com essas gestantes adolescentes que possivelmente já pariram e as próximas a serem cadastradas na ESF fazendo o acompanhamento nas consultas, coletando dados sobre a percepção durante a gravidez e após a gravidez, intensificando o projeto de educação na escola e observando a redução da incidência da gravidez na adolescência na unidade de saúde Joquei Clube.

REFERÊNCIAS

1. Organização Mundial da Saúde. Maternidade precoce. [Internet] UNFPA; 2013 - [Citado em 2015, 18 março]. Disponível: <http://www.unfpa.org.br/novo/index.php/669-gravidez-na-adolescencia-e-tema-do-relatorio-anual-do-unfpa-2>.
2. Boruchovitch, E. Fatores associados à não-utilização de anticoncepcionais na adolescência. *Rev. Saúde Pública*. 1992; 26 (6): 437-443.
3. BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. [Internet] 2007 - [Citado em 2015, 18 março]. Disponível: www.ibge.gov.br.
4. Ministério da saúde. Estatística e Informação em Saúde. Pesquisa de Conhecimentos, Atitudes e Práticas na População Brasileira. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
5. MS/Sinasc .Ver: Brasil/MS,2012.Saúde Brasil: uma análise da situação e a vigilância as saúde da mulher. Brasília: MS/SVS, 2011.
6. MS/Sinasc. Ver UNICEF,2011. Situação da Adolescência Brasileira. O direito de ser adolescente: Oportunidade para reduzir vulnerabilidades e superar desigualdades. Brasília: UNICEF, 2011.
7. Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE/Síntese de indicadores Sociais, 2012.
8. Fundo de População das Nações Unidas. UNFPA [Internet] 2013 - [Citado em 2015, 18 março]. Disponível: <http://www.unfpa.org.br/>.
9. Secretaria de Estado de Saúde de MS. Dados do município de Dourados. [Internet] 2014 - [Citado em 2015, 18 março]. Disponível: <http://www.saude.ms.gov.br/>.

10. Departamento de Informática do SUS. Dados DATASUS, 2008/2009 - [Citado em 2015, 18 março]. Disponível: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>
11. Secretaria De Assistência à Saúde/ Dab-DATASUS/SIAB Secretaria Municipal de saúde de Dourados, 2014.
12. BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. [Internet] 2006 - [Citado em 2015, 18 março]. Disponível: www.ibge.gov.br.
13. Rede Feminina. Boletim da Rede Feminina. [Internet] 2005 - [Citado em 2015, 18 março]. Disponível: <http://www.redefeminina.com.br/>.
14. BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE Cidades [Internet] 2006 - [Citado em 2015, 18 março]. Disponível: <http://cod.ibge.gov.br/232H0>
15. Sistema de Informação de Atenção Básica. Ministério da Saúde. [Internet] 2013 - [Citado em 2015, 18 março]. Disponível: em: <http://www2.datasus.gov.br/SIAB/index.php>.
16. Ministério da Educação. Temas Transversais- Orientação Sexual.10(5), 2014.
17. Ministério da Educação. Orientação Sexual. 10(2), 2012.

APÊNDICES

Apêndice A

QUESTIONÁRIO EDUCAÇÃO SEXUAL

1- QUANTOS ANOS?

.....

2- QUAL SÉRIE FREQUENTA?

.....

3- MORAM COM OS PAIS?

.....

4- QUANTOS IRMÃOS?

.....

5- QUANTOS ANOS DEU O PRIMEIRO BEIJOS?

.....

6- SABE QUAIS MÉTODOS PARA EVITAR DOENÇAS SEXUAIS E GRAVIDEZ?

.....

7- O QUE VOCÊS SABEM SOBRE SEXUALIDADE?

.....

8- CONVERSAM SOBRE SEXO COM A FAMÍLIA?

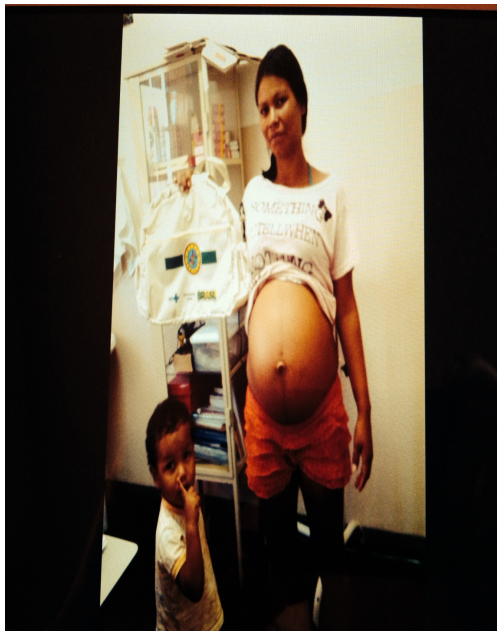
.....

9- QUAL TEMA PARA PRÓXIMA OFICINA?

.....

ANEXOS

Anexo A - Gestantes que concordaram em participar do projeto e autorizaram a imagem.



Fonte: Própria.